

editorial

O escândalo da ciclovia

É assombroso o valor que o Palácio da Cerâmica, sede do Executivo de São Caetano, vai desembolsar para a construção de ciclovia de 5,8 quilômetros ao longo da Avenida Goiás, no Centro. A administração do prefeito José Auricchio Júnior contratou projeto por R\$ 19,9 milhões! Feitas as contas, chega-se ao exorbitante montante de R\$ 3,4 milhões por quilômetro. Trata-se, com absoluta certeza, de uma das mais caras obras deste tipo de empreendimento no planeta. Diante das suspeitas no uso do dinheiro público, qual será a postura dos vereadores? O silêncio? Tendo como exemplo o que fizeram diante dos últimos escândalos, talvez a única esperança da população seja o Ministério Público.

O custo do quilômetro de ciclovia contratado por São Caetano foge de qualquer parâmetro. Para se ter ideia do absurdo, basta lembrar que, em julho de 2019, o então governador João Doria, atualmente sem partido, anunciou investimento de R\$ 19 milhões para reformar os 37,2 quilômetros da Rodovia Índio Tibiriçá, que liga São Bernardo a Suzano, passando por Santo André e Ribeirão Pires – média de R\$ 510,7 mil a cada 1.000 metros de asfalto recuperado. Não precisa ser engenheiro civil para notar que a complexidade para revitalizar uma estrada é muito maior do que para se fazer uma pista para bicicletas. Todavia, o governo são-caetanense inverteu a lógica. Então, que diga o porquê.

A administração Auricchio precisa vir a público esclarecer detalhadamente o que tornou tão cara a obra de uma simples ciclovia. Qual a técnica empregada pela empresa que executará o trabalho que faz com que o preço do serviço equivalha à recuperação de uma rodovia inteira? Vale lembrar que, na época em que governou a Capital, Fernando Haddad (PT) enfrentou suspeitas de superfaturamento em projeto bastante semelhante. O ano era 2016 e o preço que o petista despendia por quilômetro, então classificado de estratosférico pela imprensa, era de R\$ 650 mil – cinco vezes menor do que o praticado pelo colega são-caetanense. Como se vê, há muito para o tucano explicar no caso do escandaloso caso.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2